

MARIA PINHEIRO

Fascínio profissional

Jovem e dinâmica Maria Pinheiro viveu em Florença onde trabalhou num ateliê de decoração. Agora, em Portugal, executa projectos de interiores gerindo, em simultâneo a Goumi: um espaço que exhibe mobiliário criado pela própria



As pessoas, as suas aspirações e a forma como veem o Mundo são as fontes de inspiração da decoradora

O que traz sempre dentro da sua mala?

A fita métrica, a máquina fotográfica, uma caneta e o telemóvel, entre chuchas e brinquedos do meu filho.

Esta bolsa apresenta alguns detalhes em pele. Um elemento bastante em voga nos artigos de decoração. De que forma a moda influencia as tendências decorativas?

Se está na moda, as pessoas aderem. Por que não, sermos nós também a ditar a moda? (2)

Esta poltrona apresenta linhas modernas. Considera possível combinar artigos modernos e contem-

porâneos com peças clássicas e antigas?

Sim. Embora os clientes tenham medo de arriscar uma vez que não conseguem visualizar o resultado final.

Qual o melhor recanto para a colocar?

Perto de uma janela com vista para o mar, com um candeeiro de pé e um bom disco a tocar.

Quem gostaria de aqui sentar?

Eu! Ao fim do dia, para descansar. (5)

Qual a importância dos livros na sua vida?

Nas férias são bons para sonhar, no dia-a-dia para relaxar, no trabalho para consultar.

Nas suas criações, é costume recorrer a manuais sobre história do mobiliário?

Para se criar, é essencial conhecer bem o que já foi criado.

Qual é a sua maior fonte de inspiração no desenho de móveis e na criação de cenários decorativos?

As pessoas, as suas aspirações, necessidades, maneiras de estar e de ser. (3)

Que segredos guardaria nas gavetas deste camiseiro?

As minhas ideias que ainda estão por concretizar.

As peças lacadas a branco são uma preferência?

Sim. O branco enquadra-se em qualquer ambiente. É uma cor neutra, fica bem com quase tudo. O lacado é agradável ao toque. (4)

Os tons fortes são uma referência nos seus trabalhos?

Pessoalmente, gosto de cores vivas nos móveis que desenho, com conta, peso e medida. No trabalho depende do cliente.

Que caminhos gostaria de ver iluminados por este candeeiro?

O caminho que o meu filho tem pela frente. (6)

Qual o papel da escrita no seu trabalho?

No dia-a-dia só escrevo contas, tomo notas e aponto metragens. Quando preciso, é um escape.

Se lhe pedissem para escrever uma frase que melhor definisse o seu trabalho. Qual seria?

Uma viagem alucinante: trabalhosa mas fascinante. (1) ■

